



NOTA INFORMATIVA

Da teoria à prática – execução da agenda europeia de formação

O trabalho desenvolvido pelo Cedefop em 2011 e as novas prioridades para o período de 2012-2014

A modernização dos sistemas de ensino e formação profissional (EFP) da Europa está em curso. A agenda europeia de EFP passou da fase conceptual para a fase de implementação nos Estados-Membros e os conhecimentos especializados do Cedefop são cada vez mais solicitados. As citações em mais de cem relatórios e documentos sobre políticas da União Europeia (UE) em 2011 testemunham a relevância, o oportunismo e o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Cedefop.

As prioridades a médio prazo do Cedefop para 2009-2011 apoiam a agenda europeia do EFP e definem tarefas cuja execução foi, na sua maioria, especificamente solicitada ao Cedefop pelo Conselho, a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais.

Nos últimos três anos, o Cedefop desempenhou um papel fundamental na identificação de tendências e de possíveis respostas a desafios futuros da política europeia de EFP. Em Dezembro de 2010, o Cedefop apresentou o seu quarto relatório sobre políticas à Comissão Europeia, aos ministros europeus responsáveis pelo EFP e aos parceiros sociais, sobre o progresso dos Estados-Membros na execução das políticas europeias prioritárias de EFP, no âmbito do processo de Copenhaga. As previsões do Cedefop sobre a oferta e procura de qualificações na Europa estimularam o debate e facultaram um ponto de partida para a iniciativa “Novas Competências e Empregos”. O Cedefop trabalhou com o Parlamento Europeu e com os Estados-Membros no desenvolvimento do Quadro Europeu de Qualificações e na preparação das recomendações do Parlamento Europeu e do Conselho, criando o Sistema Europeu de Transferência de Créditos no EFP. O trabalho do Cedefop tem sido fundamental para compreender as consequências da mudança de enfoque para os resultados da aprendizagem, que descrevem as qualificações com base naquilo que um formando deve saber, ser capaz de fazer e de compreender, em vez de, por exemplo, incidir sobre o local ou a duração de um curso.

Para satisfazer as necessidades de informação no contexto da nova política estabelecida em finais de 2010, o Cedefop estabeleceu novas prioridades para 2012-2014 (ver Caixa), que dão continuidade às várias tarefas que o Cedefop tem sido chamado a levar a cabo. Porém, essas prioridades põem em relevo áreas como a aprendizagem pelo trabalho e a formação de adultos, e incluem exigências novas e adicionais. Isto reflete o prestígio do Cedefop na elaboração de análises de alta

qualidade e as elevadas expectativas que rodeiam o seu trabalho.

Cedefop – prioridades a médio prazo para 2012-2014

O Cedefop é a agência da UE que apoia o desenvolvimento do ensino e formação profissionais (EFP) na Europa. Para 2012-2014 o objetivo estratégico do Cedefop consiste em contribuir para a conceção e execução de políticas que tornem o EFP mais atrativo, que promova a excelência e a inserção social, e o reforço da cooperação europeia no desenvolvimento, execução e análise da política europeia em matéria de EFP. Este objetivo estratégico é apoiado por três prioridades:

- apoiar a modernização dos sistemas de EFP, privilegiando o desenvolvimento dos sistemas de EFP nos Estados-Membros,
- apoiar as carreiras e transições, em que o EFP é encarado na perspetiva do formando, incluindo questões como o EFP ao longo da vida, a formação de adultos e a aprendizagem pelo trabalho;
- analisar as necessidades de qualificações e competências, de modo a conhecer o impacto dos fatores externos no EFP, nas qualificações e nas competências e definir medidas mais adequadas no domínio do EFP;

O Cedefop presta apoio à Comissão Europeia, aos Estados-Membros e aos parceiros sociais, e a sua atividade visa reforçar a cooperação europeia no domínio do EFP, usando o seu conhecimento aprofundado na pesquisa, análise de políticas e rede de contactos. O Cedefop difunde informações através do seu sítio web, publicações, visitas de estudo, conferências e seminários.

As prioridades para 2012-2014 orientam o trabalho do Cedefop e constituem a base para as atividades dos seus programas anuais de trabalho. Também asseguram que todo o trabalho do Cedefop apoia a agenda política europeia em matéria de EFP e formação ao longo da vida.

Políticas para a modernização dos sistemas de EFP

O Cedefop tem procedido à monitorização e análise dos progressos realizados pelos Estados Membros desde 2002 na execução das políticas europeias prioritárias em matéria de EFP, no âmbito do processo de Copenhaga. Em Março de 2011, a conferência Ágora “Uma ponte para o futuro” do Cedefop, promovida pelo Comité Económico e Social Europeu, discutiu o último relatório do Cedefop sobre política, que analisa os desenvolvimentos e sucessos da política europeia de EFP de 2002 a 2010. A conferência fez referência aos

progressos realizados, mas sublinhou a importância de manter o mesmo ímpeto para continuar a reforma da EFP.

No âmbito da prioridade atribuída ao apoio à modernização dos sistemas de EFP, o Cedefop continuará a prestar informações sobre os progressos em geral, no seu próximo relatório geral sobre políticas de EFP, que deverá ser publicado em 2014. Em 2012, o Cedefop analisará os progressos realizados pelos Estados-Membros na consecução dos “resultados alcançáveis a curto prazo” (uma série de objetivos intermédios) estabelecidos no Comunicado de Bruges.

Tornar o EFP numa opção mais atrativa de formação é um tema fulcral do Comunicado de Bruges. A presidência húngara da conferência “Aumentar a atratividade e excelência do EFP através da qualidade e da eficiência”, realizada em Maio de 2011, baseou-se nas conclusões do Cedefop sobre como atrair mais estudantes para o EFP. Na conferência foi também abordado o estudo do Cedefop sobre o EFP em níveis de qualificações mais elevados. O estudo demonstrou que muitas qualificações de nível superior são de natureza profissional, havendo uma forte ligação com o mercado de trabalho e um estreito envolvimento das empresas em todas as fases. EM 2012, o Cedefop apresentará os resultados do seu estudo realizado à escala europeia, sobre os fatores que tornam o EFP inicial uma opção de formação atrativa, e que políticas encorajam os jovens a optarem pelo EFP.

As visitas de estudo, que fazem parte do programa de aprendizagem ao longo da vida da UE, continuam a promover o desenvolvimento de políticas através da formação entre pares e de trocas de informação. O Cedefop coordena, monitoriza e avalia as visitas de estudo e encoraja a participação dos parceiros sociais. No ano académico de 2010/2011, 2 720 especialistas em educação e formação de 31 países fizeram 244 visitas de estudo. A opinião dos participantes sobre as visitas é muito positiva.

Depois de ter trabalhado na conceptualização e conceção de instrumentos e princípios comuns europeus, o Cedefop está agora a dar apoio à sua execução, ao nível nacional e setorial, o que também faz parte da prioridade do Cedefop em dar apoio à modernização dos sistemas de EFP. Os instrumentos e princípios comuns europeus em matéria de validação da formação não formal e informal baseiam-se nos resultados da aprendizagem. Apoiam a transferência dos processos de aprendizagem entre instituições, facilitando a mobilidade entre as diferentes componentes dos sistemas de ensino e formação (por exemplo, entre o ensino geral e o ensino profissional) e a mobilidade entre diferentes países.

O Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) facilita a comparação de qualificações obtidas em países diferentes. Os Estados-Membros estão atualmente a interligar, ou “referenciar”, as suas qualificações ao QEQ. Para esse efeito, a maioria dos Estados-Membros está a adaptar os seus atuais quadros de qualificações ou a criar novos quadros nacionais de qualificações (QNQ) e espera-se que a maioria conclua este processo em 2012.

Os estudos e análises levados a cabo pelo Cedefop entre 2009 e 2011 mostram que os QNQ são cada vez mais usados como instrumentos de reforma e modernização dos sistemas nacionais de ensino e formação, com vista a torná-los mais flexíveis e reduzir as barreiras ao seu acesso e progressão. O trabalho desenvolvido pelo Cedefop apoia os Estados Membros que trabalham no âmbito, estrutura e conceção dos seus QNQ. Em 2012, o Cedefop publicará um vasto estudo geral sobre os desenvolvimentos dos QNQ em 34 países.

Similarmente, o Cedefop encontra-se a monitorizar a execução do Sistema Europeu de Transferência de Créditos no Ensino e na Formação Profissionais (ECVET). Em 2012, seguindo o prazo estipulado na recomendação relativa ao ECVET, o Cedefop monitorizará as condições necessárias para executar o ECVET com sucesso. Para contribuir para a execução do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o EFP (EQAVET), o Cedefop publicou um estudo, em Novembro de 2011, sobre como garantir a qualidade através da acreditação dos prestadores de EFP nos Estados-Membros. O estudo revela que a acreditação é um elemento fundamental para reforçar sistematicamente a confiança mútua e melhorar a oferta de formação.

O uso do Europass (um conjunto de cinco documentos disponíveis em 26 línguas, que permitem às pessoas apresentarem qualificações e competências aos empregadores de toda a Europa, num formato normalizado) continua a aumentar de modo impressionante. Em 2011, mais de 5 milhões de CV Europass foram preenchidos em linha, elevando o total para mais de 16 milhões desde o seu lançamento em fevereiro de 2005. O sítio web do Europass (<http://europass.cedefop.europa.eu>), gerido pelo Cedefop, foi reformulado em 2011 para melhorar a sua navegação e tornar o seu uso mais intuitivo. A Comissão europeia pediu à Cedefop para criar um documento adicional para possibilitar, já a partir de 2012, o registo da formação não formal e informal. O Cedefop conceberá igualmente um passaporte europeu de competências, que facultará aos cidadãos um dossiê portátil sobre as suas qualificações e competências.

Em Novembro de 2011, a conferência do Cedefop para os parceiros sociais sobre a execução de instrumentos e princípios europeus – organizada pelo Parlamento Europeu – discutiu a forma como os instrumentos e princípios irão interagir, não só entre si, como também com outras componentes do sistema de ensino e formação. Assegurar uma efetiva interação e coerência entre todos os instrumentos e princípios europeus requer a cooperação de todos os intervenientes, especialmente dos parceiros sociais, e será crucial para o trabalho a desenvolver pelo Cedefop em 2012 e nos anos seguintes.

Maior flexibilidade e escolha, para as pessoas, significa que a orientação ao longo da vida deve estar subjacente à execução dos instrumentos e princípios. Os Estados-Membros estão conscientes desta necessidade e, em 2011, o Cedefop publicou uma análise do seu progresso na implementação das prioridades estabelecidas nas resoluções do Conselho de 2004 e 2008, sobre a orientação ao longo da vida.



Ler o relatório:
*Lifelong guidance across Europe:
 Reviewing policy progress and prospects*
<http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications/18625.aspx>

Carreiras e transições

Hoje em dia, as pessoas tendem a mudar mais frequentemente de emprego durante o seu período de vida ativa. A necessidade de atualizar competências já existentes ou de adquirir novas competências pode levar as pessoas transitar mais vezes entre a formação e o trabalho, especialmente quando os sistemas de ensino e formação se tornam mais flexíveis. Constitui uma prioridade do Cedefop para 2012-2014 permitir às pessoas gerirem estas transições e construir carreiras com sucesso, através de um EFP contínuo e da aprendizagem pelo trabalho.

O estudo do Cedefop intitulado “*Learning while working*” (Aprendizagem pelo trabalho) foi apresentado em Março de 2011 na conferência da presidência húngara dedicada ao plano de ação da Comissão Europeia sobre a formação de adultos. Este estudo foi também discutido por altos responsáveis políticos durante uma reunião sobre aprendizagem pelo trabalho realizada em Setembro. Para ajudar a delinear a nova agenda europeia para a formação de adultos, o Cedefop publicará três estudos em 2012. O primeiro versa sobre o modo como a formação de adultos e a aprendizagem pelo trabalho podem ajudar as empresas a promover a inovação e melhorar a competitividade. O segundo emite mensagens importantes aos responsáveis políticos no sentido de conceber e executar programas destinados a reinserir os adultos desempregados no mercado de trabalho. O terceiro incidirá no uso da validação no processo de recrutamento e gestão de carreiras nas empresas europeias. Apresentará perspetivas sobre como identificar, avaliar e valorizar as competências e resultados da aprendizagem.

O envelhecimento da mão-de-obra europeia coloca diversos desafios ao sistema de EFP. Em 2011, o Cedefop e a Comissão Europeia organizaram uma conferência intitulada “*Learning later in life: uncovering the potential of investing in an ageing workforce*” (Aprender em idade avançada: descobrir o potencial do investimento na mão-de-obra envelhecida). O Cedefop publicou ainda um documento intitulado “*Working and ageing – guidance and counselling for mature learners*” (Trabalhar e envelhecer – orientações e conselhos para formandos mais velhos). Em 2012, no âmbito do “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações”, o Cedefop organizará uma conferência sobre as relações entre o envelhecimento, a formação e o trabalho, e o modo de

melhorar a eficácia das políticas em matéria de envelhecimento ativo.

Uma das prioridades do Cedefop para 2009-2011 foi a pesquisa sobre os benefícios económicos e sociais do EFP. O Cedefop realizou um estudo aprofundado sobre o modo como o EFP melhora as oportunidades de emprego das pessoas, contribui para elevar os níveis salariais, melhora a satisfação no emprego e pode inclusivamente ter efeitos positivos na saúde ou na participação cívica. Também se debruçou sobre o modo como o EFP beneficia as empresas por via de uma maior produtividade, de uma maior capacidade de inovação e de um maior empenho por parte do trabalhador. O estudo do Cedefop incidiu igualmente sobre os benefícios do EFP para a economia e a sociedade, incluindo o aumento do crescimento e o reforço da coesão social. As conclusões deste trabalho serão debatidas numa conferência que o Cedefop e a Comissão Europeia organizarão em 2012, e serão também usadas nas conclusões do Conselho sobre a equidade e a excelência no EFP, a serem adotadas no segundo semestre de 2012.



*Learning while working: success stories
 on workplace learning in Europe*
<http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications/17770.aspx>

Análise das aptidões e competências

O trabalho desenvolvido pelo Cedefop na análise das aptidões e competências apoia a iniciativa da Comissão Europeia intitulada “*Novas competências para novos empregos*” – um lema da estratégia Europa 2020. Apesar de incidir na Europa, o trabalho do Cedefop sobre qualificações tem uma dimensão internacional mais vasta. Em 2011, o Cedefop organizou um seminário sobre a previsão da procura e adequação das competências ao mercado de trabalho, juntamente com a OCDE, o Banco Mundial, a OIT, a Unesco e representantes de África do Sul, Austrália, Canadá e Estados Unidos. O resumo do relatório conjunto do Cedefop e da OIT intitulado “*Skills for Green Jobs: A global view*” (Qualificações para Empregos Verdes: Uma Visão Geral) foi publicado em junho de 2011.

Em 2012, o Cedefop publicará um novo estudo com previsões sobre a oferta e procura de competências, que tem já em consideração os efeitos da crise financeira e da subsequente recessão económica. Abrangendo a Europa, as previsões disponibilizarão os dados por países, setores, ocupações e qualificações, e estarão disponíveis em linha, juntamente com as análises do Cedefop sobre as tendências atuais e suas implicações. Prevêem -se desequilíbrios entre a procura e a oferta de competências na Europa.

As novas previsões, conjuntamente com outros aspetos das análises do Cedefop sobre competências, farão parte do panorama de competências da Comissão Europeia, que será publicado em Outubro de 2012. Aquando do seu lançamento, o Cedefop apresentará igualmente o seu primeiro relatório europeu sobre competências. O Cedefop apoiará o desenvolvimento do panorama de competências, que facultará muitas informações sobre as competências.

Ainda em 2012, a metodologia do Cedefop para a recolha de dados a nível internacional sobre as novas necessidades de competências em empresas será aplicada em nove países europeus. O Cedefop analisará os resultados e formulará recomendações à Comissão Europeia, sobre como realizar um estudo à escala da UE.

O Cedefop também apoia o trabalho da Comissão Europeia na criação da nova Terminologia europeia sobre aptidões, competências, ocupações e qualificações (ESCO), que contribuirá para correlacionar oferta e a procura de competências.

Fazer chegar a mensagem a todos os intervenientes

A difusão de informações sobre EFP é parte integrante da missão do Cedefop, conforme definido no regulamento que institui este organismo. Para alcançar a mais vasta e diversificada audiência de decisores políticos, investigadores e profissionais, o Cedefop socorre-se de diversos modos de comunicação, apresentando a sua informação em suportes físico e eletrónico fáceis de utilizar.

O interesse pelas informações e pelo apoio especializado do Cedefop tem vindo a crescer. Em 2011, foram descarregadas mais de 455 000 publicações do Cedefop a partir do seu portal web (www.cedefop.europa.eu), um aumento de 25 % relativamente a 2010. O descarregamento das notas informativas do Cedefop, publicadas em diversas línguas e destinadas a manter os decisores políticos informados sobre os principais desenvolvimentos das políticas europeias de EFP, aumentou em mais de 70 %, fixando-se em 47 000. Em 2011, o número de visitantes que acederam recorrentemente ao sítio web do registou igualmente um aumento de cerca de 16 %. Em 2011, o Cedefop lançou também a sua página Facebook, que conta atualmente com mais de 1 100 seguidores.

O Cedefop acompanha sempre de perto o trabalho das instituições europeias e dos países que assumem a presidência da UE (em 2012, a Dinamarca e Chipre), dando apoio sempre que possível ao seu trabalho, através de documentação auxiliar e de apresentações sobre os desenvolvimentos registados no domínio do EFP. Em 2011, o Cedefop organizou dois seminários conjuntamente com o Parlamento Europeu. O primeiro foi realizado em Junho e envolveu três outras agências da UE: a Eurofound, a Fundação Europeia para a Formação e a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. Versou sobre o emprego dos jovens. No segundo evento, que decorreu em Novembro de 2011, o Comissário Vasiliou e os membros do Parlamento Europeu discutiram sobre o impacto dos instrumentos europeus.

O Cedefop representa um importante meio para a criação de fóruns de debate e de redes de contacto sobre políticas e investigação em matéria de EFP, atraindo os mais qualificados responsáveis políticos, investigadores e especialistas na área do EFP às suas conferências e seminários. A maioria assiste aos eventos do Cedefop em busca de novas ideias e 97 % dos participantes avaliou os eventos com a classificação de “bom” ou “muito bom”.

Uma agência europeia eficiente

O Cedefop fixou como objetivo interno ser considerado, não só uma fonte de informação de referência sobre EFP, como também uma organização bem gerida.

O Cedefop monitoriza cuidadosamente o uso de recursos através de uma orçamentação por atividades. Também tem usado, desde 2010, um Sistema de Medição do Desempenho (PMS) para gerir e avaliar o seu impacto, eficiência, eficácia e relevância. A introdução do PMS foi acolhida com agrado pelo Parlamento Europeu em 2010.

Em 2011, o nível de execução do orçamento do Cedefop situou-se, novamente, acima dos 97 %. Baseando-se nas recomendações das auditorias, avaliações e controlos internos *ex post*, o Cedefop continua a melhorar os seus sistemas de controlo interno.

Em 2012, as avaliações periódicas externas do Cedefop serão conduzidas pela Comissão Europeia. O Cedefop seguirá as suas recomendações, bem como todas as conclusões e recomendações do grupo de trabalho interinstitucional para as agências da UE.

As restrições orçamentais para o período de 2012-2014 afetarão a capacidade do Cedefop para aceitar novas tarefas. O Cedefop envidará todos os seus esforços para continuar a apoiar a agenda europeia para a formação. Alguns projetos substancialmente novos, tais como o panorama de competências poderão todavia exigir a disponibilidade de fundos adicionais em 2013.

Nota informativa – 9066 PT
Nº de catálogo: TI-BB-12-001-PT-N
ISBN 978-92-896-1068-1, doi: 10.2801/64304
© Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional, 2012
Todos os direitos reservados.

As Notas Informativas são publicadas em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Português e na Língua do país que detém a Presidência Europeia. Para as receber regularmente envie um *e-mail* para: briefingnotes@cedefop.europa.eu

Pode descarregar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em: <http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx>

PO Box 22427, 551 02 Thessaloniki, GRÉCIA
Europe 123, Thessaloniki, GRÉCIA
Tél. +30 2310490111, Fax +30 2310490020
E-mail: info@cedefop.europa.eu

visit our portal www.cedefop.europa.eu